



INTERESSADO: Secretaria Municipal de Educação – SEMED

ASSUNTO: Projeto Avaliação Educacional

RELATORA: Maria Luiza Soares de Souza

PARECER N. 001/CME/1999

APROVADO EM 01/06/1999

PROCESSO N. 008/CME/1999

I – RELATÓRIO

Chega a este Conselho Municipal de Educação o Projeto “Avaliação Educacional”, elaborado pelo D.E/Seção de Ensino Fundamental para 31 escolas da Rede Municipal, e encaminhado através da Secretaria Municipal de Educação.

Antes porém de tecermos qualquer consideração sobre o referido projeto queremos fazer referência à nova performance da educação no Município. Observa-se o despertar de uma consciência coletiva sobre a importância da Educação na transformação social, econômica e política do indivíduo e do País. O conceito de que educar é transmitir o conhecimento numa perspectiva de formação da cidadania, está hoje presente na parceria estabelecida entre a comunidade escolar e a comunidade na qual a escola está inserida, para a promoção de uma educação de qualidade. Entretanto para alcançarmos esse objetivo é necessário muitas mudanças, principalmente o entendimento de todas as pessoas envolvidas no processo de formação do homem cidadão. A nível de município muita coisa mudou e ainda há muito que caminhar. Educar com qualidade é preparar crianças, jovens e adultos para exercerem a cidadania em todas as suas dimensões e capacitando-os para participarem das transformações no desenvolvimento de um novo milênio, já tão próximo. E é nesse rumo que seguimos. Preparar o aluno cognitivamente para saber aprender e universalizar o ensino.

A Lei de Diretrizes e Bases vigente encerra em seu bojo peculiaridades que ao serem executadas dá ao educando abertura para avançar cada vez mais, desde que a escola também cumpra o seu papel, desenvolvendo os processos formativos na “vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”. Isto está contido na Lei. O presente projeto trata de Avaliação na Educação.



Visto o currículo sob enfoque da reconstrução social, a avaliação é, antes de tudo, comprometida com a renovação da prática educativa, com a transformação, com a transformação, com o crescimento. Também aqui há uma extensão do sujeito a ser avaliado: ao avaliarmos o aluno, também é avaliada a atuação do professor, o processo desenvolvido na escola, o processo de grupo e a relação escola – comunidade.

Neste caso a avaliação é entendida como um constante diagnóstico participativo, isto é, com a contribuição de todos e um constante processo coletivo de tomada de decisões, que leva a uma nova ação, que busca o crescimento e o aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem. Analisando o conteúdo apresentado no projeto a partir da apresentação percebe-se a preocupação com a prática avaliativa que discrimina o aluno rotulando-o de menos ou mais inteligente.

Houve por parte da equipe técnica do Departamento de Ensino um trabalho a partir do ano 1996, no aperfeiçoamento dos instrumentos e das fichas de acompanhamento, assim como treinamentos com os professores das escolas envolvidas no projeto. Espera-se que a avaliação trabalhada conforme apresentada, venha atender os anseios dos responsáveis pela educação no município, tornando a prática educativa, uma atividade de sucesso para escola e principalmente para o aluno. A escola tem que ser um ambiente inquieto, curioso. Enquanto for assim está viva, pois preparar os alunos para o próximo milênio, implica em prepará-los para serem empreendedores.

II – VOTO DA RELATORA

Nas peças que compõem o processo e nos resultados do acompanhamento realizado pelos técnicos da Seção de Ensino Fundamental ao longo desses anos, verifica-se a preocupação na busca do aperfeiçoamento, melhorando o entendimento do professor que é a peça fundamental na execução do projeto, através de treinamento, metodologia clara e conteúdos contextualizados. Ganha o aluno, pois através do enfoque crítico de avaliação, o educador assume uma postura política em termos de educação e currículos. Isto significa pensar a avaliação como atividade afetada por determinantes sociais e que tanto pode legitimar as desigualdades sociais, quanto fornecer elementos para que tais desigualdades sejam explicitadas, de modo a que este processo de desnivelamento contribua para a transformação social.



Pelo exposto sou de Parecer que o Projeto “Avaliação na Educação”, da Secretaria Municipal de Educação seja aprovado na íntegra para as 31 escolas relacionadas no processo, com as seguintes recomendações:

- Expandir gradativamente a partir do ano 2000 a todas as escolas da Rede Municipal.
- Buscar relação adequada entre o número de alunos e o professor.
- Evitar a rotatividade de professor.
- Orientar a escola na busca de mecanismo para avaliar a execução do projeto.

Manaus, 01 de junho de 1999

MARIA LUÍZA SOARES DE SOUZA
Conselheira Relatora

III – DECISÃO DA PLENÁRIA

A Plenária do Conselho Municipal de Educação, reunida ordinariamente nesta data, decidiu aprovar o voto do Relatora.

MARIA DAS GRAÇAS LIMA DA SILVA
Conselheira

SANDRA MARIA MARTINS CAVALCANTE
Conselheira

DAVI DE CAMPOS BUÁS
Conselheiro

ANTÔNIO DAMIÃO DA SILVA MARTINS
Conselheiro

MARIA ELIZABETE CLARO MAGALHÃES
Conselheira

MESSIAS DA SILVA SAMPAIO
Conselheiro

SALA DAS SESSÕES PLENÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO em Manaus, 01 de junho de 1999.

MARIA LUÍZA SOARES DE SOUZA
Presidente do CME/Manaus